Suplentes ganham quatro anos

Quatro suplentes assumem mandatos de mais quatro anos no Senado, sendo um deles nesta terça-feira: o médico Geraldo Althoff toma posse durante a sessão ordinária e cumprirá quatro anos e três meses do mandato do senador Vilson Kleinübing, falecido no último dia 23. O traço em comum entre Althoff e os outros suplentes afortunados é que são ilustres desconhecidos no mundo político, mesmo nos Estados de origem.

Os outros três suplentes vão tomar posse a partir do dia 1º de janeiro em razão de terem os titulares do mandato sido eleitos para outros cargos. É o caso do sindicalista Geraldo Cândido da Silva, que assumirá quatro anos e um mês do mandato da petista Benedita da Silva, eleita vice-governadora do Rio de Janeiro. Geraldo tem 58 anos, é diretor e foi presidente do Sindicato dos Metroviários. Foram as únicas urnas pelas quais ele passou.

Dois outros suplentes ganharão também o mandato no rastro da eleição de governadores:

Ricardo Ferreira Santos vai continuar no gabinete do senador José Ignácio, eleito para o governo do Espírito Santo. O senador José Bianco (PFL-RO) entrega também seu gabinete e seu mandato para o suplente Rubens Moreira Mendes, depois que foi eleito governador de Rondônia.

Dois outros suplentes vão assumir a partir do dia 1º de janeiro apenas durante o recesso e a convocação extraordinária: é o caso de José Reginaldo Duarte, que será senador por um mês, no lugar de Beni Veras (PSDB-CE), eleito vice-governador do Ceará. Beni estava terminando o mandato, mesmo caso de Esperidião Amim (PPB), eleito governador de Santa Catarina, que cederá o restinho de seu mandato à catariense Sandra Zanatta Guidi, sua suplente. Tanto José Reginaldo como Sandra receberão, por um único mês de atuação no Senado, três salários, já que farão jus à gratificação relativa à convocação extraordinária. (S.A.)